

Avaliação da Pessoa com Patologia Respiratória

Dulce Ferreira. Enfermeira especialista em enfermagem de reabilitação, Hospital de Santa Marta, Centro Hospitalar Lisboa Central.

Ana Santos. Pneumologista, Centro Hospitalar Lisboa Central.

A avaliação da pessoa com patologia respiratória tem como objetivo determinar os diagnósticos de enfermagem alterados. Deverá ser objetiva, pertinente e direcionar o profissional para a intervenção a implementar de acordo com as alterações identificadas na funcionalidade (Ordem dos Enfermeiros, 2011). Sem uma avaliação correta, é impossível desenvolver um plano terapêutico adequado (Hough, 2001; Heuer & Scanlan, 2013). Deste item fazem parte a história clínica, o exame físico, exames de diagnóstico, testes de avaliação de funcionalidade (Presto & Damásio, 2007).

A história clínica obtida através da entrevista direciona o profissional de saúde para o diagnóstico e respetivo plano terapêutico, dela faz parte a história pregressa, história familiar e socioeconómica e a história clínica atual.

A informação obtida sobre a **história pregressa** ajuda a compreender os sintomas presentes, identificar fatores de risco que conduziram a uma doença respiratória (Marques, Gomes, Silveira & Santos, 2006) e co morbilidades que poderão eventualmente interferir no plano terapêutico. Ajuda a compreender hábitos, crenças e valores relativamente ao sistema de saúde, que interfiram na adesão ao regime terapêutico (Marques, Gomes, Silveira & Santos, 2006; Heuer, & Scanlan, 2013; Menoita & Carmo, 2012; DesJardins, Burton & Timothy, 2015; GINA, 2015; GOLD, 2015).

As doenças respiratórias diagnosticadas (asma, DPOC, entre outras) e as de infância fornecem informações sobre o estado atual da pessoa (Marques, Gomes, Silveira & Santos, 2006; Heuer, & Scanlan, 2013). Por exemplo, o eczema infantil,

dermatite atópica ou rinite alérgica podem precipitar doenças respiratórias na idade adulta como por exemplo a asma. A presença ou ausência das alergias da pessoa ajudará a determinar quais os cuidados a ter no regime terapêutico (medicamentoso, alimentar, prevenção de alérgenos no dia a dia) (Heuer & Scanlan, 2013; DesJardins, Burton & Timothy, 2015). Se a pessoa relatar alguma alergia deverá ser determinada o grau de reação e tipo de sintomas manifestados.

Os fatores de risco podem ser inúmeros, no entanto, e de maior relevo é necessário interrogar a pessoa sobre viagens recentes (DesJardins, Burton & Timothy, 2015; GINA, 2015; GOLD, 2015), ausência ou não de hábitos tabágicos (número de cigarros por dia, durante quanto tempo), calculando as Unidades-maço-ano (UMA) e a respetiva carga tabágica (Marques, Gomes, Silveira & Santos, 2006; Heuer, & Scanlan, 2013; DesJardins, Burton & Timothy, 2015; GINA, 2015; GOLD, 2015), a adição a outras substâncias e a realização da vacina da gripe (Marques, Gomes, Silveira & Santos, 2006). A **história familiar e social/ambiental** permite identificar fatores de risco (genético ou ocupacional) no desenvolvimento de uma doença respiratória (Heuer & Scanlan, 2013; DesJardins, Burton & Timothy, 2015). Uma história ocupacional detalhada é particularmente importante na avaliação de alterações pulmonares que podem ser resultantes da inalação de poeira no local de trabalho, seja ela orgânica (isto é, contendo proteínas) ou inorgânica (por exemplo, asbesto e sílica) (Heuer, & Scanlan, 2013). Questionar sobre os hábitos de vida, o local onde vive também pode



LUSODIDACTA

Direitos reservados® 2017

LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Título:

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA AO LONGO DA VIDA

Autores Coordenadores:

Cristina Marques-Vieira

Luís Sousa

Prefácio:

João Santos

Ilustração e capa:

Maria Carçoço

Pré-impressão:

Estúdio Lusodidacta

Impressão e acabamento:

Rainho & Neves, Artes Gráficas

© LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A – 2670-427 Loures

Tel.: 21 983 98 40 – Fax: 21 983 98 48

E-mail: lusodidacta@lusodidacta.pt

www.lusodidacta.pt

ISBN: 978-989-8075-73-4

Depósito Legal: 418 394/16

1ª Edição: Dezembro de 2016

Consulte o site da Lusodidacta em <http://www.lusodidacta.pt>

Para adquirir o livro “Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao Longo da vida” pode aceder ao *link*:

http://www.lusodidacta.pt/index.php?page=shop.product_details&flypage=flypage.tpl&product_id=348&category_id=6&keyword=cuidados+de+enfermagem&option=com_virtuemart&Itemid=1

Reservados todos os direitos.

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão escrita do Editor. Os artigos são da responsabilidade dos seus autores.

REFERÊNCIAS

- American Association of Cardiovascular & Pulmonary Rehabilitation (2011). *Guidelines for Pulmonary Rehabilitation Programs. Human Kinetics.*
- American College of Sports Medicine (2010). *ACM'S Guidelines for exercising testind and prescripton.*
- American Thoracic Society (2002). ATS Statement: Guidelines for the Six-Minute Walk Test. *Am J Respir Crit Care Med* Vol 166, 111-117.
- American Thoracic Society. (2003). ATS/ACCP statement on cardiopulmonary exercise testing. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*, 167(2), 211.
- Balady, G. J., Arena, R., Sietsema, K., Myers, J., Coke, L., Fletcher, G. F., ... Keteyian, S. J. (2010). Clinician's guide to cardiopulmonary exercise testing in adults a scientific statement from the American heart association. *Circulation*, 122(2), 191-225.
- Batres, S. A., León, J. V., & Rodolfo, Á. S. (2007). Nutritional status in COPD. *Archivos de Bronconeumología* ((English Edition)), 43(5), 283-288.
- Beauchamp, M. K., O'Hoski, S., Goldstein, R. S., & Brooks, D. (2010). Effect of pulmonary rehabilitation on balance in persons with chronic obstructive pulmonary disease. *Archives of physical medicine and rehabilitation*, 91(9), 1460-1465.
- Benzo, R., Flume, P. A., Turner, D., & Tempest, M. (2000). Effect of pulmonary rehabilitation on quality of life in patients with COPD: the use of SF-36 summary scores as outcomes measures. *Journal of Cardiopulmonary Rehabilitation and Prevention*, 20(4), 231-234.
- Breen, P. H. (2001). Arterial blood gas and pH analysis: clinical approach and interpretation. *Anesthesiology Clinics of North America*, 19(4), 885-906.
- Costi, S., Crisafulli, E., Degli Antoni, F., Beneventi, C., Fabbri, L. M., & Clini, E. M. (2009). Effects of unsupported upper extremity exercise training in patients with COPD: a randomized clinical trial. *CHEST Journal*, 136(2), 387-395.
- Criée, C. P., Sorichter, S., Smith, H. J., Kardos, P., Merget, R., Heise, D., ... & Mitfessel, H. (2011). Body plethysmography—its principles and clinical use. *Respiratory medicine*, 105(7), 959-971.
- Dal Corso, S., Duarte, S. R., Neder, J. A., Malaguti, C., de Fuccio, M. B., de Castro Pereira, C. A., & Nery, L. E. (2007). A step test to assess exercise-related oxygen desaturation in interstitial lung disease. *European Respiratory Journal*, 29(2), 330-336.
- Dal Corso, S., Oliveira, A. N., Izbicki, M., Cianci, R. G., Malaguti, C. & Nery, L. E. (2009). A symptom-limited incremental step test in COPD patients: reproducibility and validity compared to incremental cycle ergometry. *Am J Respir Crit Care Med*, 179, A2364.
- de Camargo, A. A., Justino, T., de Andrade, C. H. S., Malaguti, C., & Dal Corso, S. (2011). Chester step test in patients with COPD: reliability and correlation with pulmonary function test results. *Respiratory care*, 56(7), 995-1001.
- DesJardins, T, Burton, G & Timothy, P. (2015). *Clinical manifestations and assessment of respiratory disease.* Mosby Elsevier. (7) 3-8.
- Direção-Geral da Saúde (2009). *Orientações Técnicas sobre Reabilitação Respiratória na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).* Circular informativa Nº: 40A/DSPCD.
- European Respiratory Society (2010). *Study with the experts: Interactive Course on Clinical Exercise Testing*, in C.G. Gallagher, Exercise testing with respect to pulmonary disease. Editor. 2010, European Respiratory Society School Courses: Rome.
- Executive, G. I. N. A., & Science Committee (2014). *Global strategy for asthma management and prevention.*
- Ferreira, P. L., Ferreira, L. N., & Pereira, L. N. (2013). Contribution for the validation of the Portuguese version of EQ-5D. *Acta Médica Portuguesa*, 26(6), 664-675.
- Flesch, J. D., & Dine, C. J. (2012). Lung volumes: measurement, clinical use, and coding. *CHEST Journal*, 142(2), 506-510.

- Global Initiative for Chronic Obstructive Pulmonary Disease (2015). *Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease*.
- Hamm, L. F., Sanderson, B. K., Ades, P. A., Berra, K., Kaminsky, L. A., Roitman, J. L., & Williams, M. A. (2011). Core competencies for cardiac rehabilitation/secondary prevention professionals: 2010 update: position statement of the American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation. *Journal of cardiopulmonary rehabilitation and prevention*, 31(1), 2-10.
- Heuer, A. J., & Scanlan, C. L. (2013). *Wilkins' Clinical Assessment in Respiratory Care7: Wilkins' Clinical Assessment in Respiratory Care*. Elsevier Health Sciences.
- Hough A.(2001) *Physiotherapy in Respiratory Care An evidence-based approach to respiratory and cardiac management*, third ed. United Kingdom: Nelson Thomas Ltd.
- Janaudis-Ferreira, T., Hill, K., Goldstein, R. S., Robles-Ribeiro, P., Beauchamp, M. K., Dolmage, T. E., ... & Brooks, D. (2011). Resistance arm training in patients with COPD: a randomized controlled trial. *CHEST Journal*, 139(1), 151-158.
- Janaudis-Ferreira, T., Hill, K., Goldstein, R., Wadell, K., & Brooks, D. (2009). Arm exercise training in patients with chronic obstructive pulmonary disease: a systematic review. *Journal of cardiopulmonary rehabilitation and prevention*, 29(5), 277-283.
- Janssen, D. J., Spruit, M. A., Leue, C., Gijssen, C., Hameleers, H., Schols, J. M., & Wouters, E. F. (2010). Symptoms of anxiety and depression in COPD patients entering pulmonary rehabilitation. *Chronic respiratory disease*, 7(3), 147-157.
- Jones, P. W., Harding, G., Berry, P., Wiklund, I., Chen, W. H., & Leidy, N. K. (2009). Development and first validation of the COPD Assessment Test. *European Respiratory Journal*, 34(3), 648-654.
- Karnath, B., & Boyars, M. C. (2002). Pulmonary auscultation. *Hospital Physician*, 38(1), 22-26.
- Laurin, C., Moullec, G., Bacon, S. L., & Lavoie, K. L. (2012). Impact of anxiety and depression on chronic obstructive pulmonary disease exacerbation risk. *American journal of respiratory and critical care medicine*, 185(9), 918-923.
- Lichtenstein, D., Goldstein, I., Mourgeon, E., Cluzel, P., Grenier, P., & Rouby, J. J. (2004). Comparative diagnostic performances of auscultation, chest radiography, and lung ultrasonography in acute respiratory distress syndrome. *The Journal of the American Society of Anesthesiologists*, 100(1), 9-15.
- Marques, A; Gomes, I; Silveira, P & Santos, A. (2006). *Semiologia do aparelho respiratório*. Sociedade Portuguesa de Pneumologia.
- Massey, D., & Meredith, T. (2010). Respiratory assessment 1: Why do it and how to do it?. *British Journal of Cardiac Nursing*, 5(11), 537-541.
- McAdams, H. P., Samei, E., Dobbins III, J., Tourassi, G. D., & Ravin, C. E. (2006). Recent advances in chest radiography 1. *Radiology*, 241(3), 663-683.
- Menoita, E. C. P. C & Cordeiro, M. D. C. O (2012). Avaliação da função respiratória In Cordeiro, M. D. C. O., & Menoita, E. C. P. C. (cord). *Manual de boas práticas na reabilitação respiratória: conceitos, princípios e técnicas*. (páginas 21-50). Lusociência.
- Miller, M. R., Hankinson, J. A. T. S., Brusasco, V., Burgos, F., Casaburi, R., Coates, A. *et al.* (2005). Standardisation of spirometry. *European respiratory journal*, 26(2), 319-338.
- Miller, S., Owens, L., & Silverman, E. (2015). Clinical 'How To'. Physical Examination of the Adult Patient with Chronic Respiratory Disease. *MEDSURG Nursing*, 24(3), 195-198.
- Moore T (2007). Respiratory assessment in adults. *Nursing Standard*. 21, 49, 48-56.
- Onorati, P., Antonucci, R., Valli, G., Berton, E., De Marco, F., Serra, P., & Palange, P. (2003). Non-invasive evaluation of gas exchange during a shuttle walking test vs. a 6-min walking test to assess exercise tolerance in COPD patients. *European journal of applied physiology*, 89(3-4), 331-336.
- Ordem dos Enfermeiros. (2011). Regulamento n.º 122/2011 de 18 de Fevereiro-Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. *Diário da República*, 2, 8648-8653

- Pauwels, R. A., Buist, A. S., Calverley, P. M., Jenkins, C. R., & Hurd, S. S. (2012). Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease. *American journal of respiratory and critical care medicine*.
- Pedersen, T., Nicholson, A., Hovhannisyan, K., Møller, A. M., Smith, A. F., & Lewis, S. R. (2014). *Pulse oximetry for perioperative monitoring*. The Cochrane Library.
- Pellegrino, R., Viegi, G., Brusasco, V., Crapo, R. O., Burgos, F., Casaburi, R. E. A., ... & Jensen, R. (2005). Interpretative strategies for lung function tests. *European Respiratory Journal*, 26(5), 948-968.
- Pereira, A., Martins, C., & Fonseca, J. (2013). Utilização conjunta do CARAT e função respiratória na avaliação do controlo da asma e rinite. *Revista Portuguesa de Imunoalergologia*, 21(2), 103-115.
- Pitta, F., Probst, V. S., Kovellis, D., Segretti, N. O., Leoni, A. M., Garrod, R., & Brunetto, A. F. (2008). Validation of the Portuguese version of the London Chest Activity of Daily Living Scale (LCADL) in chronic obstructive pulmonary disease patients. *Revista Portuguesa de Pneumologia (English Edition)*, 14(1), 27-47.
- Presto, B., & Damazio, L. (2009). *Fisioterapia Respiratória*. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Probst, V. S., Hernandez, N. A., Teixeira, D. C., Felcar, J. M., Mesquita, R. B., Gonçalves, C. G., ... & Pitta, F. (2012). Reference values for the incremental shuttle walking test. *Respiratory medicine*, 106(2), 243-248.
- Revell, S. M., Morgan, M. D. L., Singh, S. J., Williams, J., & Hardman, A. E. (1999). The endurance shuttle walk: a new field test for the assessment of endurance capacity in chronic obstructive pulmonary disease. *Thorax*, 54(3), 213-222.
- Ringbaek, T., Brøndum, E., Martinez, G., & Lange, P. (2008). EuroQoL in assessment of the effect of pulmonary rehabilitation COPD patients. *Respiratory medicine*, 102(11), 1563-1567.
- Sood, P., Paul, G., & Puri, S. (2010). Interpretation of arterial blood gas. *Indian journal of critical care medicine: peer-reviewed, official publication of Indian Society of Critical Care Medicine*, 14(2), 57.
- Sousa, T. D., Jardim, J. R., & Jones, P. (2000). Validação do Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória (SGRQ) em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica no Brasil. *J Pneumol*, 26(3), 119-28.
- Spruit, M. A., Singh, S. J., Garvey, C., ZuWallack, R., Nici, L., Rochester, C. *et al.* (2013). An official American Thoracic Society/European Respiratory Society statement: key concepts and advances in pulmonary rehabilitation. *American journal of respiratory and critical care medicine*, 188(8), e13-e64.
- von Leupoldt, A., Taube, K., Lehmann, K., Fritzsche, A., & Magnussen, H. (2011). The impact of anxiety and depression on outcomes of pulmonary rehabilitation in patients with COPD. *CHEST Journal*, 140(3), 730-736.
- Williams, A. J. (1998). Assessing and interpreting arterial blood gases and acid-base balance. *BMJ: British Medical Journal*, 317(7167), 1213-1216.
- Wilson, B. J., Cowan, H. J., Lord, J. A., Zuege, D. J., & Zygun, D. A. (2010). The accuracy of pulse oximetry in emergency department patients with severe sepsis and septic shock: a retrospective cohort study. *BMC emergency medicine*, 10(1), 9.
- Wise, R. A., & Brown, C. D. (2005). Minimal clinically important differences in the six-minute walk test and the incremental shuttle walking test. *COPD: Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease*, 2(1), 125-129.
- Yeung, T. S., Wessel, J., Stratford, P., & Macdermid, J. (2008). The timed up and go test for use on an inpatient orthopaedic rehabilitation ward. *Journal of orthopaedic & sports physical therapy*, 38(7), 410-417.